

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	78
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
-------------------------------------------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84
------------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
<b>Total</b>	<b>666.086</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	2.205.704	2.103.501
1.01	Ativo Circulante	335.420	215.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.838	74.642
1.01.03	Contas a Receber	134.135	107.164
1.01.03.01	Clientes	134.135	100.809
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	6.355
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	6.355
1.01.04	Estoques	15.604	14.055
1.01.06	Tributos a Recuperar	350	14.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	350	14.755
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.736	697
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.757	4.465
1.01.08.03	Outros	6.757	4.465
1.01.08.03.01	Operações com Swap	2.310	429
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	4.447	4.036
1.02	Ativo Não Circulante	1.870.284	1.887.723
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	210.862	167.719
1.02.01.03	Contas a Receber	18.864	14.236
1.02.01.03.01	Clientes	18.864	14.236
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	191.998	153.483
1.02.01.09.03	Operações com Swap	0	2.504
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	175.938	140.763
1.02.01.09.05	Outros Ativos	16.060	10.216
1.02.02	Investimentos	418.307	418.846
1.02.02.01	Participações Societárias	418.307	418.846
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	418.307	418.846
1.02.03	Imobilizado	952.986	991.280
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	927.940	937.003
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.046	54.277
1.02.04	Intangível	288.129	309.878
1.02.04.01	Intangíveis	288.129	309.878
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	148.535	156.305
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	139.594	153.573

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	2.205.704	2.103.501
2.01	Passivo Circulante	273.823	320.726
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.643	35.841
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.261	4.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.382	31.502
2.01.02	Fornecedores	44.683	44.768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.925	44.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	758	369
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.764	17.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.070	14.542
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.780	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.290	14.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	22
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.691	3.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	132.312	157.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	132.312	124.161
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.274	76.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.038	47.215
2.01.04.02	Debêntures	0	33.671
2.01.05	Outras Obrigações	39.421	64.685
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.284	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	39.284	0
2.01.05.02	Outros	137	64.685
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	75	64.569
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	57
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	62	59
2.02	Passivo Não Circulante	405.037	413.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	194.925	252.318
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	194.925	252.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	149.719	194.554
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.206	57.764
2.02.02	Outras Obrigações	35.027	10.039
2.02.02.02	Outros	35.027	10.039
2.02.02.02.03	Fornecedores	23.681	0
2.02.02.02.06	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	11.346	10.039
2.02.03	Tributos Diferidos	31.248	21.355
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.248	21.355
2.02.04	Provisões	143.837	130.162
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	143.837	130.162
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	549	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.359	13.860
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127.929	116.302
2.03	Patrimônio Líquido	1.526.844	1.368.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.062.576
2.03.02	Reservas de Capital	57.893	53.281
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	38.996	34.384
2.03.04	Reservas de Lucros	224.308	255.744
2.03.04.01	Reserva Legal	37.115	37.115
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.436
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	187.193	187.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	176.266	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	248.315	773.781	265.594	708.737
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.291	-412.119	-126.000	-354.596
3.03	Resultado Bruto	102.024	361.662	139.594	354.141
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.791	-81.566	-15.815	-57.025
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.350	-21.302	-6.069	-21.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.478	-90.690	-27.473	-82.728
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.903	-11.712	-3.905	-11.713
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-28.575	-78.978	-23.568	-71.015
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	477	1.267	622	1.929
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-92	-292	-81	-706
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.652	29.451	17.186	46.033
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.233	280.096	123.779	297.116
3.06	Resultado Financeiro	-6.074	-22.912	-9.310	-36.494
3.06.01	Receitas Financeiras	11.544	28.684	7.895	37.425
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.618	-51.596	-17.205	-73.919
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.159	257.184	114.469	260.622
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.973	-80.918	-34.864	-76.693
3.08.01	Corrente	-27.408	-71.024	-26.478	-52.026
3.08.02	Diferido	7.435	-9.894	-8.386	-24.667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.186	176.266	79.605	183.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.186	176.266	79.605	183.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06790	0,26488	0,12004	0,27735
3.99.01.02	PN	0,06790	0,26488	0,12004	0,27735
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06766	0,26394	0,11931	0,27568
3.99.02.02	PN	0,06766	0,26394	0,11931	0,27568

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	45.186	176.266	79.605	183.929
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.186	176.266	79.605	183.929

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	286.903	255.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	358.645	355.090
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	257.184	260.622
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	4.480	4.065
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-29.451	-46.033
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	7.364	8.203
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	82.503	78.394
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	998	4.073
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	19.466	29.477
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	13.675	16.832
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	1.119	-543
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	1.307	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.498	-56.169
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-37.954	-26.778
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.549	-2.437
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	14.405	6.224
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.039	-1.017
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-35.175	-14.665
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Mútuo a Receber	0	1.675
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.255	-3.587
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	23.596	-4.683
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	5.802	7
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-10.616	-10.609
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Mútuo a Pagar	39.284	0
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	3	-299
6.01.03	Outros	-62.244	-43.048
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-62.244	-43.048
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.073	-24.901
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-24.439	-54.042
6.02.02	Alienação de Imobilizado	976	678
6.02.03	Aumento de Intangível	-117	-1.024
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-1.759	-10.380
6.02.06	Aplicações financeiras	0	-1.965
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	38.235	40.399
6.02.08	Juros sobre empréstimos capitalizados	177	1.433
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-197.780	-367.345
6.03.01	Empréstimos Tomados	5.766	15.551
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-106.172	-269.334
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-95.930	-88.093
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	8.501	8.683
6.03.05	Ganho /(Perda) em Operações com Swap	1.342	5.770
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-11.287	-39.922
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	102.196	-136.373
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.642	222.557

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.838	86.184

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.501	4.612	-31.436	0	0	-18.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.612	0	0	0	4.612
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.501	0	0	0	0	8.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.266	0	176.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.266	0	176.266
5.07	Saldos Finais	1.071.077	57.893	224.308	176.266	-2.700	1.526.844

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.683	4.216	-24.519	0	0	-11.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.216	0	0	0	4.216
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.683	0	0	0	0	8.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.929	0	183.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.929	0	183.929
5.07	Saldos Finais	1.062.576	51.999	159.457	183.929	0	1.457.961

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	842.290	776.674
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	844.455	775.043
7.01.02	Outras Receitas	1.267	1.928
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.432	-297
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-236.942	-208.735
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-137.963	-117.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-98.687	-90.186
7.02.04	Outros	-292	-705
7.03	Valor Adicionado Bruto	605.348	567.939
7.04	Retenções	-82.503	-78.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.503	-78.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	522.845	489.545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.135	83.458
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.451	46.033
7.06.02	Receitas Financeiras	28.684	37.425
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	580.980	573.003
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	580.980	573.003
7.08.01	Pessoal	154.074	129.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.074	105.043
7.08.01.02	Benefícios	23.970	18.492
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.030	6.264
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	172.863	162.327
7.08.02.01	Federais	146.875	138.368
7.08.02.02	Estaduais	113	323
7.08.02.03	Municipais	25.875	23.636
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.777	96.948
7.08.03.01	Juros	51.596	73.919
7.08.03.02	Aluguéis	26.181	23.029
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.266	183.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.266	183.929

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	2.267.866	2.187.002
1.01	Ativo Circulante	406.785	310.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.230	136.444
1.01.03	Contas a Receber	174.302	134.799
1.01.03.01	Clientes	174.302	134.799
1.01.04	Estoques	17.284	15.814
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.687	16.483
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.687	16.483
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.726	1.173
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.556	6.194
1.01.08.03	Outros	9.556	6.194
1.01.08.03.01	Operações com Swap	2.432	433
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.124	5.761
1.02	Ativo Não Circulante	1.861.081	1.876.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	221.049	184.023
1.02.01.03	Contas a Receber	18.472	14.011
1.02.01.03.01	Clientes	18.472	14.011
1.02.01.06	Tributos Diferidos	235	183
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235	183
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	202.342	169.829
1.02.01.09.03	Operações com Swap	0	2.504
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	181.936	152.913
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	3.996	3.839
1.02.01.09.07	Outros Ativos	16.410	10.573
1.02.03	Imobilizado	1.120.788	1.143.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.075.061	1.074.272
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	45.727	69.376
1.02.04	Intangível	519.244	548.424
1.02.04.01	Intangíveis	519.244	548.424
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	338.504	352.979
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	180.740	195.445

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	2.267.866	2.187.002
2.01	Passivo Circulante	283.465	358.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.691	46.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.133	6.077
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.558	40.310
2.01.02	Fornecedores	60.035	57.160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.276	56.788
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	759	372
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.707	24.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.566	20.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.198	2.291
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	7.368	17.711
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	387	333
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.754	4.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.891	165.547
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	145.891	131.876
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.123	82.632
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	32.768	49.244
2.01.04.02	Debêntures	0	33.671
2.01.05	Outras Obrigações	141	64.701
2.01.05.02	Outros	141	64.701
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	75	64.569
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	68
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	66	64
2.02	Passivo Não Circulante	457.557	459.834
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	220.989	267.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.989	267.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.879	205.374
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.110	62.226
2.02.02	Outras Obrigações	42.432	21.441
2.02.02.02	Outros	42.432	21.441
2.02.02.02.03	Fornecedores	23.681	0
2.02.02.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.359	1.305
2.02.02.02.06	Impostos Parcelados	0	4.836
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	13.023	11.461
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	4.369	3.839
2.02.03	Tributos Diferidos	46.248	35.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.248	35.604
2.02.04	Provisões	147.888	135.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	147.888	135.189
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	691	1.804
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.268	17.083
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127.929	116.302
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.526.844	1.368.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.062.576

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02	Reservas de Capital	57.893	53.281
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	38.996	34.384
2.03.04	Reservas de Lucros	224.308	255.744
2.03.04.01	Reserva Legal	37.115	37.115
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.436
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	187.193	187.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	176.266	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	335.806	1.021.731	354.344	950.466
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.672	-589.030	-179.655	-503.730
3.03	Resultado Bruto	126.134	432.701	174.689	446.736
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.640	-135.188	-41.986	-126.066
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.192	-32.788	-9.240	-30.502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.217	-104.450	-31.888	-95.819
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.903	-11.712	-3.905	-11.713
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-33.314	-92.738	-27.983	-84.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	888	3.074	891	2.665
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-119	-1.024	-1.749	-2.410
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	76.494	297.513	132.703	320.670
3.06	Resultado Financeiro	-5.740	-22.308	-9.006	-35.771
3.06.01	Receitas Financeiras	12.676	32.492	9.040	41.034
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.416	-54.800	-18.046	-76.805
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.754	275.205	123.697	284.899
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.568	-98.939	-44.092	-100.970
3.08.01	Corrente	-33.160	-88.292	-35.264	-73.056
3.08.02	Diferido	7.592	-10.647	-8.828	-27.914
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.186	176.266	79.605	183.929
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.186	176.266	79.605	183.929
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.186	176.266	79.605	183.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06790	0,26488	0,12004	0,27735
3.99.01.02	PN	0,06790	0,26488	0,12004	0,27735
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06766	0,26394	0,11931	0,27568
3.99.02.02	PN	0,06766	0,26394	0,11931	0,27568

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	45.186	176.266	79.605	183.929
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	45.186	176.266	79.605	183.929
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.186	176.266	79.605	183.929

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	297.233	309.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	425.304	443.212
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	275.205	284.899
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	7.988	8.653
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	101.525	93.907
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	12.699	17.030
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	4.611	4.216
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-338	-341
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	998	4.073
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	21.056	30.775
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	1.560	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.685	-68.920
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-43.964	-32.669
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-1.470	-2.921
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	14.796	7.373
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.553	-1.583
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-29.023	-15.073
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7.357	-5.165
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Mútuo a receber	0	-2.689
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	26.556	-8.460
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	9.304	2.228
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-15.507	-10.303
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	157	1.586
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	376	-1.244
6.01.03	Outros	-80.386	-64.350
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-80.386	-64.350
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.816	-75.552
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-51.901	-74.719
6.02.02	Alienação de Imobilizado	2.871	749
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-117	-1.058
6.02.04	Aplicações financeiras	0	-1.965
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	331	1.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-183.631	-365.535
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	8.501	8.683
6.03.02	Empréstimos Tomados	31.163	22.729
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-115.342	-273.451
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-95.930	-88.093
6.03.06	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	1.270	5.868
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-13.293	-41.271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.786	-131.145
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.444	266.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.230	135.686

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.501	4.612	-31.436	0	0	-18.323	0	-18.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.612	0	0	0	4.612	0	4.612
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436	0	-31.436
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.501	0	0	0	0	8.501	0	8.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.266	0	176.266	0	176.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.266	0	176.266	0	176.266
5.07	Saldos Finais	1.071.077	57.893	224.308	176.266	-2.700	1.526.844	0	1.526.844

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.683	4.216	-24.519	0	0	-11.620	0	-11.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.216	0	0	0	4.216	0	4.216
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519	0	-24.519
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.683	0	0	0	0	8.683	0	8.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.929	0	183.929	0	183.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.929	0	183.929	0	183.929
5.07	Saldos Finais	1.062.576	51.999	159.457	183.929	0	1.457.961	0	1.457.961

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	1.129.154	1.055.656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.129.583	1.053.136
7.01.02	Outras Receitas	3.075	2.664
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.504	-144
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345.422	-298.073
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-200.400	-172.104
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-143.998	-123.559
7.02.04	Outros	-1.024	-2.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	783.732	757.583
7.04	Retenções	-101.524	-93.907
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.524	-93.907
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	682.208	663.676
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.492	41.034
7.06.02	Receitas Financeiras	32.492	41.034
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	714.700	704.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	714.700	704.710
7.08.01	Pessoal	208.038	178.695
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.811	141.421
7.08.01.02	Benefícios	35.557	28.649
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.670	8.625
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	236.882	231.215
7.08.02.01	Federais	198.308	195.077
7.08.02.02	Estaduais	4.721	4.699
7.08.02.03	Municipais	33.853	31.439
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.514	110.871
7.08.03.01	Juros	54.800	76.805
7.08.03.02	Aluguéis	38.714	34.066
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.266	183.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.266	183.929

## Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

### INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Operações de cais</b>	<b>314.552</b>	<b>305.240</b>	<b>3,1%</b>	<b>904.705</b>	<b>827.662</b>	<b>9,3%</b>
Contêineres Cheios	237.945	230.276	3,3%	676.200	626.425	7,9%
Contêineres Vazios	76.607	74.964	2,2%	228.505	201.237	13,6%
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>47.733</b>	<b>47.698</b>	<b>0,1%</b>	<b>148.158</b>	<b>126.371</b>	<b>17,2%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Operações de armazenagem	23.704	19.935	18,9%	65.217	56.661	15,1%
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Veículos movimentados	65.015	49.962	30,1%	187.386	141.455	32,5%

#### TERMINAIS PORTUÁRIOS

O número de contêineres movimentados nos três terminais operados pela Companhia atingiu **314.552** unidades no **3T13**, registrando **crescimento** de **3,1%** em relação ao 3T12 (crescimento acumulado de 9,3%). O Tecon Santos registrou **crescimento** de **3,2%** em suas operações de cais no 3T13 impulsionado principalmente pela movimentação de transbordo de contêineres, a qual registrou crescimento de 39,3% no período (23,3% das operações de cais no 3T13 contra 17,2% no 3T12). No **acumulado** de 2013, a empresa registrou **crescimento** de **9,3%** nas movimentações de cais, com Tecon Santos mantendo-se responsável por 97,0% dos contêineres operados pela Companhia. Durante o **3T13**, os **contêineres cheios de importação** e de exportação **registraram quedas**, respectivamente de **12,4%** e 6,1%, fazendo com que a parcela de contêineres cheios de importação caísse de 54,7% no 3T12 para 53,0% no 3T13. Setembro de 2013 foi o primeiro mês do ano que não apresentou crescimento no número de operações de cais devido à saída de dois serviços relevantes: (i) norte da Europa, operado pela Maersk; e (ii) EUA/Golfo do México, operado pela Hamburg Sud, os quais deixaram de operar no terminal para que a Companhia pudesse dar continuidade às obras de dragagem de aprofundamento do cais. A última semana de setembro foi ainda bastante prejudicada por eventos climáticos que impediram a desatracação e atracação de navios no Tecon Santos e no TEV. A estimativa é que o Tecon Santos deixou de movimentar entre 5.000 a 7.000 contêineres devido a estas adversidades.

Os volumes de **cabotagem** no Tecon Santos, no entanto, apresentaram um expressivo **crescimento** no 3T13 de **34,9%** representando 10,5% do volume movimentado (8,0% no 3T12) com um **mix** de contêineres cheio-vazio de **87,5%** de **cheios** (79,6% no 3T12). De acordo com dados divulgados pela autoridade portuária (CODESP), o **Tecon Santos** registrou **54,4%** de **market-share** no Porto de Santos em julho e agosto/2013, apresentando queda de 330 bps em relação ao 2T13.

Apresentando recuperação referente ao 2T13, o **mix** de contêineres cheio-vazio registrado pela Companhia foi **75,6% de cheios** no 3T13 e em linha com o 3T12 (75,4%). Nos volumes consolidados da Companhia, o volume da movimentação de **transbordo** de contêineres teve um **incremento** de **38,5%** no período (22,6% das operações de cais no 3T13 contra 16,8% no 3T12). O volume das operações de **cabotagem** apresentou **crescimento** de **39,7%** no 3T13, representando 11,2% do volume total movimentado (8,3% no 3T12) e com **mix** de contêineres cheio-vazio de 84,6% de cheios (76,5% no 3T12).

O **volume** nas operações de armazenagem foi de **47.733** contêineres, mantendo-se **estável** em relação ao 3T12. A manutenção do volume armazenado é decorrente da queda de 12,7% na quantidade de contêineres cheios de importação, mesmo com o incremento de 3,3% na operação de contêineres cheios. No Tecon Santos, o índice de contêineres cheios de importação armazenados foi de **47,9%** no 3T13, uma queda de 60 bps em relação ao 3T12, e de 53,5% no acumulado do ano, crescimento de 700 bps comprado ao 9M12. O **dwell time** registrado no período apresentou recuperação em relação ao 2T13 com 13,8 dias.

## Comentário do Desempenho

### LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** manteve o registro de **forte** crescimento observado desde o começo do ano, com **18,9%** de **crescimento** no trimestre e **15,1%** no acumulado do ano.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

O Terminal de veículos manteve a tendência apresentada no trimestre anterior e apresentou **robusto crescimento** de **30,1%** em suas atividades operacionais no **3T13**, período em que movimentou **65.015** veículos, sendo 94,6% veículos leves (91,1% no 3T12). O *dwell time* no 3T13 foi de 8,5 dias contra 13,2 dias no 3T12. No **acumulado de 2013**, o crescimento observado foi **32,5%** com **187.386** veículos movimentados, sendo 95,2% de veículos leves e *dwell time* de 9,2 dias.

## RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

### Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>288,5</b>	<b>309,9</b>	<b>-6,9%</b>	<b>893,9</b>	<b>826,1</b>	<b>8,2%</b>
Operações de cais	169,2	176,4	-4,1%	517,7	478,0	8,3%
Operações de armazenagem	119,3	133,5	-10,6%	376,2	348,1	8,1%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>75,0</b>	<b>65,7</b>	<b>14,2%</b>	<b>208,0</b>	<b>184,7</b>	<b>12,6%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>17,6</b>	<b>28,9</b>	<b>-39,1%</b>	<b>57,9</b>	<b>70,9</b>	<b>-18,3%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>	<b>380,9</b>	<b>404,5</b>	<b>-5,8%</b>	<b>1.159,2</b>	<b>1.081,7</b>	<b>7,2%</b>

A **receita bruta consolidada** apresentou **queda** de **5,8%** no **3T13**, em relação ao 3T12. O único segmento operacional da empresa que apresentou crescimento em sua receita bruta foi a Logística, com crescimento de 14,2% em relação ao 3T12. No entanto, o **acumulado** de 2013 apresenta **7,2%** de **crescimento** em sua **receita bruta**, através de crescimentos relevantes em Terminais Portuários e Logística.

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou queda de **4,1%** no **3T13**, movimento contrário ao observado ao crescimento de volume nas operações de cais dos terminais devido: (i) à recuperação no *mix* de contêineres cheios-vazios; (ii) ao incremento de 38,5% na movimentação de transbordo de contêineres; (iii) ajuste de R\$ 4,0 milhões referentes a créditos de clientes em acordos comerciais assinados no 2T13.

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **95,5%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 3T13 e 96,1% no acumulado do ano. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de **Imbituba** e a crescente movimentação de carga geral, têm apresentado fortes resultados desde o começo do ano, incrementando a Receita Bruta do terminal em **76,2%** no **3T13** e 68,7% no acumulado do ano. O terminal de **Vila do Conde** voltou a apresentar **crescimento** em suas receitas, com resultado **3,0%** superior ao registrado no 3T12.

Apesar da manutenção do volume de contêineres armazenados no 3T13 em relação ao 3T12, a **receita com operações de armazenagem** apresentou queda de **10,6%** no período. Esta redução deve-se à queda de 13,8% no tempo médio de permanência (*dwell time*) de 16 dias (registrados no 3T12 e acima dos níveis médios históricos) para 13,8 dias no 3T13 (prazo mais próximo das médias históricas), compensada parcialmente pelo incremento do faturamento médio diário ajustado para o *dwell time*. No acumulado de 2013, o *dwell time* é de 14,2 dias.

### LOGÍSTICA

## Comentário do Desempenho

A **receita com operações de logística** apresentou **crescimento** de **14,2%** no **3T13** em comparação ao 3T12, resultado principalmente do incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de atender os clientes que utilizam o Tecon Santos para importação e/ou exportação de suas cargas. No **acumulado** do ano foi registrado **crescimento** de **12,6%**.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou queda de **39,1%** no trimestre. Apesar de ter apresentado forte crescimento na movimentação de veículos, o **faturamento médio** por veículo no trimestre foi de aproximadamente **R\$ 271,00**, redução de 53,2% em relação ao 3T12, em consequência do menor *dwell time* dos veículos (8,5 dias no 3T13 contra 13,2 dias no 3T12) e de uma menor participação de veículos pesados no total de veículos (5,4% no 3T13 contra 8,9% no 3T12). O faturamento médio diário ajustado para o *dwell time* apresentou redução menor de 27,2% no período. No acumulado de 2013 o *dwell time* é de 9,2 dias contra 13,4 dias para 9M12, prazos médios que eram acima das médias históricas.

### Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 335,9 milhões** no **3T13**, apresentando redução de **5,2%** em relação aos R\$ 354,3 milhões registrados no 3T12. No acumulado do ano foi registrado crescimento de 7,5%.

### Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Custos com Movimentação	46,2	39,8	16,1%	123,6	106,1	16,5%
Custos com Pessoal	46,1	39,1	17,9%	133,5	111,5	19,7%
Arrendamento e Infraestrutura	14,9	13,8	8,0%	44,4	40,5	9,6%
Depreciação e Amortização	24,4	23,8	2,5%	73,5	68,7	7,0%
Outros Custos	22,0	16,9	30,2%	58,3	47,0	24,0%
<b>Total</b>	<b>153,6</b>	<b>133,4</b>	<b>15,1%</b>	<b>433,3</b>	<b>373,8</b>	<b>15,9%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Custos com Movimentação	16,9	13,0	30,0%	42,9	37,2	15,3%
Custos com Pessoal	16,0	14,0	14,3%	45,6	40,3	13,2%
Depreciação e Amortização	3,1	2,0	55,0%	8,4	5,5	52,7%
Outros Custos	10,8	9,7	11,3%	32,8	24,6	33,3%
<b>Total</b>	<b>46,9</b>	<b>38,7</b>	<b>21,2%</b>	<b>129,7</b>	<b>107,6</b>	<b>20,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Custos com Movimentação	5,1	3,4	50,0%	13,8	10,6	30,2%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	0,9	0,0%	3,0	2,8	7,1%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	1,1	0,8	37,5%	3,0	2,3	30,4%
<b>Total</b>	<b>9,4</b>	<b>7,4</b>	<b>27,0%</b>	<b>26,5</b>	<b>22,5</b>	<b>17,8%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>	<b>209,8</b>	<b>179,5</b>	<b>16,9%</b>	<b>589,0</b>	<b>503,9</b>	<b>16,9%</b>

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Ao longo do **3T13** os custos apurados no segmento de Terminais Portuários registraram incremento de **15,1%** em relação ao 3T12, somando **R\$ 153,6 milhões**, este crescimento é decorrente do aumento de volume de contêineres movimentados e armazenados no período e situação extraordinária vivida em Santos, onde contêineres desembarcados em outro terminal precisaram realizar o processo de nacionalização da carga no Tecon Santos.

## Comentário do Desempenho

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **3T13** foi de R\$ 423,98, apresentando um **incremento de 17,9%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 377,97 No acumulado do ano, o custo médio foi de R\$ 411,54 apresentando um crescimento de 5,0% em relação aos 9M12.

*Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis):* o crescimento de **16,1%** em relação ao 3T12 é resultado: (i) do custo extraordinário R\$ 2,3 milhões referente a fretes e combustível para remoção de contêineres no Tecon Santos; e (ii) R\$ 1,1 milhões adicionais pela maior utilização de mão-de-obra avulsa no Tecon Imbituba para movimentação de carga geral.

*Custos com Pessoal:* apresentaram aumento de **17,9%** entre o **3T13** e o 3T12, como consequência do reajuste da remuneração retroativa de fevereiro a agosto.

*Arrendamento e Infraestrutura:* o **aumento de 8,0%** registrado no **3T13** em relação ao mesmo período do ano anterior é resultado do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme a inflação do período e da taxa de movimentação mínima paga por Imbituba em função dos contêineres não movimentados. Quando comparamos os números acumulados no ano, a evolução foi de 9,6%.

Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima (MMC) pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo o início do contrato a partir de abril de 2008.

*Outros Custos:* os outros custos registraram incremento de **30,2%** no **3T13** devido: (i) ao crescimento de gastos com avarias; (ii) manutenção de equipamentos; (iii) segurança e; (iv) Pagamento de R\$ 1,0 milhão decorrente de processo datado de 2006 referente avaria no Terminal de Veículos.

### LOGÍSTICA

*Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis):* evoluíram em **30,0%** no **3T13** em relação ao 3T12, devido, principalmente: (i) ao aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos preços de fretes contratados; e (iii) ao maior número de fretes contratados.

*Custos com Pessoal:* registrou crescimento de **14,3%** no **3T13**, principalmente devido ao reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

*Outros Custos:* apresentou elevação de 11,3% devido principalmente à inflação no período.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação cresceram 50,0%, acima do crescimento de volume apresentado pelo terminal, devido a reequilíbrio de acordo com prestadores de serviços de movimentação. O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou crescimento de **27,0%** no **3T13** apontando para uma **redução de 2,4%** no **custo médio unitário** de veículos movimentados e, em linha com o crescimento de volume apresentado no 3T13. Nos 9M13 o incremento de custos de movimentação está em linha com o crescimento de volume no período e os custos totais apresentam um crescimento de 17,8% abaixo do crescimento de 32,5% de volume, demonstrando a diluição de custos fixos, principalmente depreciação e amortização.

## Comentário do Desempenho

### Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	8,2	6,1	34,4%	21,1	21,4	-1,4%
Gerais, Administrativas e outras	14,8	10,3	43,7%	33,2	28,9	14,9%
Depreciação e Amortização	0,1	0,2	-50,0%	0,5	0,5	0,0%
<b>Total</b>	<b>23,2</b>	<b>16,6</b>	<b>39,8%</b>	<b>54,8</b>	<b>50,8</b>	<b>7,9%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Vendas	4,8	3,3	45,5%	11,2	8,6	30,2%
Gerais, Administrativas e outras	2,9	3,4	-14,7%	8,3	9,4	-11,7%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,3	-33,3%
<b>Total</b>	<b>7,8</b>	<b>6,8</b>	<b>14,7%</b>	<b>19,7</b>	<b>18,3</b>	<b>7,7%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Vendas	0,1	-0,2	-	0,3	0,2	50,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,1	-	0,4	0,2	100,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
<b>Total</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>-</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>	<b>75,0%</b>
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e Administrativas	14,4	14,7	-2,0%	47,8	44,4	7,7%
Depreciação e Amortização	4,0	4,0	0,0%	12,1	12,2	-0,8%
<b>Total</b>	<b>18,4</b>	<b>18,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>59,9</b>	<b>56,6</b>	<b>5,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>49,6</b>	<b>42,0</b>	<b>18,1%</b>	<b>135,2</b>	<b>126,1</b>	<b>7,2%</b>

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **18,1%** no 3T13, totalizando **R\$ 49,6 milhões**. No acumulado do ano o crescimento foi de 7,2%, pouco acima da variação da inflação no período.

#### TERMINAIS PORTUÁRIOS

*Vendas:* o crescimento observado no 3T13 é em função da variação de 2,2 p.p. das comissões sobre receita bruta de armazenagem em terminais portuários. Ao longo do trimestre, as despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita bruta de armazenagem em terminais portuários (4,7% no 3T12). Essa variação decorre de alterações nos perfis de cargas e de novos contratos com clientes de armazenagem.

*Gerais e Administrativas:* Apresentaram crescimento de R\$ 4,0 milhões em relação ao 3T12, tal crescimento decorre: (i) do ajuste de R\$ 3,5 milhões da provisão para processos trabalhistas e indenizações, despesa não recorrente que considera tanto a alteração de probabilidade de êxito para remota como a alteração do valor da contingência, e; (ii) de multa fiscal de R\$ 0,5 milhões.

#### LOGÍSTICA

*Vendas:* o crescimento de 45,5% é em função de maiores despesas com comissões devido ao aumento da receita com armazenagem alfandegada.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	3T13	Margem (%)	3T12	Margem (%)	Var. (%)	9M13	Margem (%)	9M12	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	103,6	40,5%	146,8	53,8%	-29,4%	380,0	47,9%	376,1	51,4%	1,0%
Logística	13,3	20,5%	12,8	22,8%	3,9%	37,3	20,9%	37,4	23,8%	-0,3%
Terminal de Veículos	8,1	52,6%	20,2	79,8%	-59,9%	29,5	59,1%	45,5	73,9%	-35,2%
Corporativo	-14,4	-	-14,7	-	-2,0%	-47,8	-	-44,4	-	7,7%
<b>Consolidado</b>	<b>110,6</b>	<b>32,9%</b>	<b>165,1</b>	<b>46,6%</b>	<b>-33,0%</b>	<b>399,0</b>	<b>39,1%</b>	<b>414,6</b>	<b>43,6%</b>	<b>-3,8%</b>

O **EBITDA Consolidado** do 3T13 foi **R\$ 110,6 milhões** com **margem de 32,9%**. A queda da margem EBITDA foi decorrente: (i) do crescimento das operações de transbordo em detrimento das movimentações de contêineres cheios de longo curso; (ii) do menor *dwell time* das operações de armazenagem alfandegada realizadas nos terminais portuários, (iii) das despesas não recorrentes apresentadas no trimestre, e; (iv) da forte base comparativa observada tanto em Terminais Portuários como no segmento de Terminal de Veículos em 3T12.

É válido ressaltar que ao longo do trimestre a companhia apresentou custos e despesas não recorrentes que somaram R\$ 7,3 milhões que, caso fossem excluídos do cálculo, resultariam em um EBITDA ajustado de R\$ 117,9 milhões com margem de 35,1% no trimestre.

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **3T13** montou **R\$ 103,6 milhões**, com **margem EBITDA** de **40,5%**, resultado 29,4% inferior ao obtido no 3T12 devido: (i) ao crescimento das operações de transbordo; (ii) da redução do tempo médio de armazenagem de contêineres cheios de importação. No acumulado do ano o **EBITDA** dos Terminais Portuários apresenta suave **crescimento** de **1,0%** e **Margem EBITDA** de **47,9%**, 350 bps abaixo da Margem EBITDA dos 9M12.

### LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **3T13** foi influenciado pelo aumento da receita de armazenagem nos CLIAS da Companhia recuperando-se do resultado apresentado no 1T13 e praticamente mantendo em linha o resultado acumulado do ano.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **3T13** foi **R\$ 8,1 milhões** com **margem EBITDA** de **52,6%** e redução de **59,9%** na comparação com o 3T12. A redução da margem EBITDA registrada resulta da forte base comparativa registrada em 2012 quando, devido a diversos fatores externos, o terminal apresentou comportamento anômalo com o volume de veículos movimentados menor, porém com tempo médio de armazenagem muito alto, gerando altas margens para a operação.

### Lucro Líquido

(R\$ milhões)	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>110,6</b>	<b>165,1</b>	<b>-33,0%</b>	<b>399,0</b>	<b>414,6</b>	<b>-3,8%</b>
Depreciação e Amortização	34,0	32,4	4,9%	101,5	93,9	8,1%
<b>EBIT</b>	<b>76,6</b>	<b>132,7</b>	<b>-42,3%</b>	<b>297,5</b>	<b>320,7</b>	<b>-7,2%</b>
Resultado Financeiro	-5,7	-9,0	-36,7%	-22,3	-35,8	-37,7%
IRPJ / CSLL	-25,6	-44,1	-42,0%	-98,9	-101,0	-2,1%
Minoritários	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro do Período</b>	<b>45,2</b>	<b>79,6</b>	<b>-43,2%</b>	<b>176,3</b>	<b>183,9</b>	<b>-4,1%</b>

O Lucro Líquido do 3T13 foi influenciado pelo resultado operacional da Companhia, fruto de novo perfil de serviço, até então pouco representativo no *mix* da Companhia, e que possui menores margens. No 3T13, o Lucro Líquido foi de **R\$ 45,2 milhões**

## Comentário do Desempenho

ou **R\$ 0,34** por **Unit Equivalente**, sendo o resultado líquido acumulado da empresa em 2013 de R\$ 176,3 milhões (R\$ 1,32 por *unit* equivalente), com queda de 4,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

### Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2013	31/12/2012	Var. %
Curto Prazo	Nacional	113,1	110,6	2,3%
	Estrangeira	32,8	54,9	-40,3%
Longo Prazo	Nacional	168,9	205,4	-17,8%
	Estrangeira	52,1	62,2	-16,2%
<b>Endividamento Total</b>		<b>366,9</b>	<b>433,1</b>	<b>-15,3%</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>201,2</b>	<b>136,4</b>	<b>47,5%</b>
<b>Dívida Líquida</b>		<b>165,7</b>	<b>296,7</b>	<b>-44,2%</b>

No **3T13** as **disponibilidades** foram beneficiadas pela forte geração de caixa proveniente das atividades operacionais e atualmente estão em **R\$ 201,2 milhões** resultando em uma **dívida líquida** de **R\$ 165,7 milhões**, atingindo o índice de 0,3x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses).O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 366,9 milhões** em 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Em 20 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a alteração da razão social da sua controlada Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., que passou a ser denominada Terminal de Veículos de Santos S.A..

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, além da citada no parágrafo anterior.

As unidades de negócio associadas à Companhia e às suas controladas estão apresentadas a seguir:

#### Santos Brasil Participações S.A.

- Tecon Santos
- Tecon Imbituba - Terminal de Contêineres (“CNTRS”)
- Tecon Imbituba - Terminal de Carga Geral
- Institucional

#### Nova Logística S.A.

- Logística

#### Terminal de Veículos de Santos S.A.

- Terminal de Veículos

#### Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

- Tecon Vila do Conde

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

## Notas Explicativas

### Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As informações trimestrais individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as orientações, as interpretações e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais da Controladora apresentam os investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais individuais e consolidadas da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 21 de outubro de 2013.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação - %	
	30.09.2013	31.12.2012
Controladas diretas-		
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos")	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos")	100	100
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80")	100	100
Nova Logística S.A. ("Nova Logística")	100	100
Controlada indireta-		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon")	100	100

## Notas Explicativas

### 5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

### 6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

#### Gestão de capital

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Total dos passivos circulante e não circulante	678.860	734.600
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(176.838)	(74.642)
Dívida líquida	502.022	659.958
Total do patrimônio líquido	1.526.844	1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,32880	0,48211
	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Total dos passivos circulante e não circulante	741.022	818.101
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(201.230)	(136.444)
Dívida líquida	539.792	681.657
Total do patrimônio líquido	1.526.844	1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,35353	0,49796

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 29.

**Notas Explicativas****7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

## a) Contrato de mútuo - controladora

30.09.2013

Passivo circulante-

Terminal de Veículos de Santos S.A.

39.284

Representa o contrato firmado em 9 de agosto de 2013, remunerado à taxa de 100,78% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

## b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2013, serviços portuários à controlada Nova Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$2.375 (R\$2.874 em 2012), referente a 18.585 contêineres movimentados (22.491 contêineres em 2012); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$126, referente a 781 contêineres; e (iii) outros serviços de armazenagem e monitoramento de contêineres, no montante de R\$89.

A controlada Nova Logística prestou, no mesmo período, serviço de transporte de contêineres à filial operacional Tecon Santos, no montante de R\$358, referente a 122 contêineres.

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

## c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013		30.09.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.381	12.633	1.398	13.571
Outros benefícios	-	382	-	391
Plano de opção de compra de ações	-	4.274	-	4.369
Total	<u>1.381</u>	<u>17.289</u>	<u>1.398</u>	<u>18.331</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012		30.09.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.381	11.559	1.398	12.887
Outros benefícios	-	343	-	369
Plano de opção de compra de ações	-	3.943	-	4.057
Total	<u>1.381</u>	<u>15.845</u>	<u>1.398</u>	<u>17.313</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

## Notas Explicativas

### d) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, conforme a legislação vigente, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2013, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$27.609 (R\$22.637 em 2012), correspondentes a 2,70% e 2,38% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2013, estava provisionado o montante de R\$8.820 (R\$10.373 em 31 de dezembro de 2012).

### e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$357.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Nova Logística, no montante de €1.300, equivalente a R\$3.893.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval na aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178, equivalente a R\$537.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

### f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A.. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

**Notas Explicativas****8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e saldo em bancos	6.966	5.963	11.614	9.972
Aplicações financeiras	<u>169.872</u>	<u>68.679</u>	<u>189.616</u>	<u>126.472</u>
Total	<u>176.838</u>	<u>74.642</u>	<u>201.230</u>	<u>136.444</u>

## b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	<u>% CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Investimentos mantidos para negociação- CDBs	106,00	04/09/2014	32.348	30.528
Fundos de investimento	102,59	Indeterminado	<u>137.524</u>	<u>38.151</u>
Total			<u>169.872</u>	<u>68.679</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	<u>% CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Investimentos mantidos para negociação- CDBs	105,46	02/06/2014	35.626	33.630
Fundos de investimento	102,42	Indeterminado	<u>153.990</u>	<u>92.842</u>
Total			<u>189.616</u>	<u>126.472</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2013 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo conforme previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

## a) Circulante

	Controladora	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	137.789	102.443
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.654)</u>	<u>(1.634)</u>
Total	<u>134.135</u>	<u>100.809</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	178.886	136.964
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.584)</u>	<u>(2.165)</u>
Total	<u>174.302</u>	<u>134.799</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Créditos a vencer	62.721	54.773
Créditos em atraso até 60 dias	59.409	38.677
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.826	4.023
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.282	3.607
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	5.994	781
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.557</u>	<u>582</u>
Total	<u>137.789</u>	<u>102.443</u>

	Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Créditos a vencer	90.603	80.076
Créditos em atraso até 60 dias	67.840	45.949
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.571	4.366
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	7.986	3.896
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.592	1.593
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>2.294</u>	<u>1.084</u>
Total	<u>178.886</u>	<u>136.964</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$16.872 em 30 de setembro de 2013 (R\$6.573 em 31 de dezembro de 2012). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$4.584 (R\$2.165 em 31 de dezembro de 2012).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

## b) Não circulante

	Controladora	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	<u>18.864</u>	<u>14.236</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	<u>18.472</u>	<u>14.011</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, conforme descrito na nota explicativa nº 18.(a).

Em 30 de setembro de 2013, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$392 (R\$225 em 31 de dezembro de 2012), referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Nova Logística, decorrentes do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.b).

**10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO**

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo não circulante-		
Precatórios a receber	<u>3.996</u>	<u>3.839</u>
Passivo não circulante-		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.197</u>	<u>3.071</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2013 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

**11. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	291	466
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47	14.232
Outros	<u>12</u>	<u>57</u>
Total do circulante	<u>350</u>	<u>14.755</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
IRRF	413	684
IRPJ e CSLL	469	14.935
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	136
Outros	<u>669</u>	<u>728</u>
Total do circulante	<u>1.687</u>	<u>16.483</u>

A Companhia tinha registrado, em 30 de setembro de 2013, créditos de IRRF no total de R\$291 (R\$466 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$469 (R\$14.935 em 31 de dezembro de 2012), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos foram compensados nas apurações do exercício corrente.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R\$136, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

**12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA****a) Composição dos saldos**

	30.09.2013	31.12.2012
Participações em controladas	<u>418.307</u>	<u>418.846</u>

**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	81	10.300	-	-	10.381
Equivalência patrimonial	(175)	(45)	(3.124)	26.758	33.949	57.363
Dividendo adicional proposto em 2011 e pago em 2012	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(16.894)	(16.894)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.355)	-	(6.355)
Programa de opção de ações	-	-	21	173	-	194
Passivo atuarial	-	-	(154)	578	(23)	401
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>108</u>	<u>40</u>	<u>24.282</u>	<u>158.996</u>	<u>235.420</u>	<u>418.846</u>

**Notas Explicativas**

## c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2012

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108	40	24.282	158.996	235.420	418.846
Aporte de capital	200	25	34	-	-	259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.500	-	-	1.500
Equivalência patrimonial	(97)	(25)	(4.800)	18.091	16.282	29.451
Dividendo adicional proposto em 2012 e pago em 2013	-	-	-	(11.439)	(15.357)	(26.796)
Dividendo complementar conforme AGO de 25 de março de 2013	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Programa de opção de ações	-	-	17	114	-	131
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>211</u>	<u>40</u>	<u>21.033</u>	<u>160.678</u>	<u>236.345</u>	<u>418.307</u>

## d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	66.810	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas-					
Ordinárias	345.100	299.999	66.809.999	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(97)	(25)	(4.800)	18.091	16.282
Patrimônio líquido	211	40	21.033	160.678	236.345
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	211	40	21.033	160.678	236.345
Ativo circulante	214	40	5.962	57.941	48.931
Ativo não circulante	-	-	28.785	189.378	191.333
Total do ativo	214	40	34.747	247.319	240.264
Passivo circulante	3	-	7.950	39.984	3.820
Passivo não circulante	-	-	5.764	46.657	99
Total do passivo	3	-	13.714	86.641	3.919
Receita líquida	-	-	20.397	178.043	49.965
(Prejuízo) lucro do período	(97)	(25)	(4.800)	18.091	16.282

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

**Notas Explicativas****13. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Controladora	
				Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	832.087	(201.241)	630.846	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	8,9	529.554	(285.672)	243.882	260.715
Imobilizações em andamento (*)	-	25.046	-	25.046	54.277
Equipamentos de informática	20	24.746	(20.586)	4.160	4.567
Terrenos	-	36.553	-	36.553	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	15.574	(8.264)	7.310	8.056
Instalações, móveis e utensílios	10	7.161	(4.095)	3.066	2.935
Veículos	20	4.662	(2.591)	2.071	2.777
Outros itens	10	238	(186)	52	59
<b>Total</b>		<b>1.475.621</b>	<b>(522.635)</b>	<b>952.986</b>	<b>991.280</b>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.872	39.840	(36.866)	-	630.846
Equipamentos de movimentação de carga	260.715	4.206	(20.409)	(630)	243.882
Imobilizações em andamento (*)	54.277	(27.984)	-	(1.247)	25.046
Equipamentos de informática	4.567	935	(1.341)	(1)	4.160
Terrenos	30.022	6.532	-	(1)	36.553
Máquinas, equipamentos e acessórios	8.056	202	(948)	-	7.310
Instalações, móveis e utensílios	2.935	570	(436)	(3)	3.066
Veículos	2.777	135	(628)	(213)	2.071
Outros itens	59	3	(9)	(1)	52
<b>Total</b>	<b>991.280</b>	<b>24.439</b>	<b>(60.637)</b>	<b>(2.096)</b>	<b>952.986</b>

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	69.535	(46.072)	-	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	39.802	(25.544)	(2.904)	260.715
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(41.984)	-	(46)	54.277
Equipamentos de informática	4.799	2.017	(2.245)	(4)	4.567
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	573	(951)	2.879	8.056
Instalações, móveis e utensílios	2.954	523	(538)	(4)	2.935
Veículos	2.651	983	(816)	(41)	2.777
Outros itens	73	7	(21)	-	59
<b>Total</b>	<b>996.131</b>	<b>71.456</b>	<b>(76.187)</b>	<b>(120)</b>	<b>991.280</b>

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,0 - 13,8	856.823	(209.470)	647.353	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	8,0	609.505	(316.182)	293.323	303.786
Imobilizações em andamento (*)	-	45.727	-	45.727	69.376
Equipamentos de informática	20	32.324	(25.047)	7.277	7.352
Terrenos	-	62.979	-	62.979	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	23.955	(11.610)	12.345	12.574
Instalações, móveis e utensílios	10	40.890	(12.708)	28.182	15.864
Veículos	20	4.906	(2.725)	2.181	2.862
Imóveis	2,2	25.181	(3.934)	21.247	21.627
Outros itens	10	611	(437)	174	94
<b>Total</b>		<b><u>1.702.901</u></b>	<b><u>(582.113)</u></b>	<b><u>1.120.788</u></b>	<b><u>1.143.648</u></b>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	653.666	41.824	(39.546)	(8.591)	647.353
Equipamentos de movimentação de carga	303.786	16.021	(25.433)	(1.051)	293.323
Imobilizações em andamento (*)	69.376	(22.380)	-	(1.269)	45.727
Equipamentos de informática	7.352	1.923	(1.998)	-	7.277
Terrenos	56.447	6.532	-	-	62.979
Máquinas, equipamentos e acessórios	12.574	1.254	(1.483)	-	12.345
Instalações, móveis e utensílios	15.864	6.441	(2.713)	8.590	28.182
Veículos	2.862	185	(652)	(214)	2.181
Imóveis	21.627	-	(379)	(1)	21.247
Outros itens	94	101	(22)	1	174
<b>Total</b>	<b><u>1.143.648</u></b>	<b><u>51.901</u></b>	<b><u>(72.226)</u></b>	<b><u>(2.535)</u></b>	<b><u>1.120.788</u></b>

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	80.127	(48.869)	(7)	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	50.000	(31.031)	(3.297)	303.786
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(47.148)	-	(152)	69.376
Equipamentos de informática	6.639	3.812	(3.064)	(35)	7.352
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	1.762	(1.608)	2.935	12.574
Instalações, móveis e utensílios	8.845	8.784	(1.777)	12	15.864
Veículos	2.692	1.051	(840)	(41)	2.862
Imóveis	22.132	-	(506)	1	21.627
Outros itens	112	11	(30)	1	94
<b>Total</b>	<b><u>1.133.557</u></b>	<b><u>98.399</u></b>	<b><u>(87.725)</u></b>	<b><u>(583)</u></b>	<b><u>1.143.648</u></b>

(\*) O valor de adição na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

## Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$331 (R\$1.448 em 31 de dezembro de 2012), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$253.883. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2013, tinha o valor contábil de R\$1.362.

### 14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	4	129.791	(82.201)	47.590	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(26.300)	95.400	99.051
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(1.850)	5.545	5.770
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(218.986)	102.278	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(19.907)	17.853	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.597)	15.386	16.007
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	20	21.077	(17.022)	4.055	6.207
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>136</u>
Total		<u>657.992</u>	<u>(369.863)</u>	<u>288.129</u>	<u>309.878</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Saldo final
Vida útil definida-				
Direitos de exploração-				
Tecon Santos	51.484	-	(3.894)	47.590
Tecon Imbituba	99.051	-	(3.651)	95.400
Terminal de Carga Geral	5.770	-	(225)	5.545
Ágio nas aquisições-				
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	-	(8.369)	102.278
Pará Empreendimentos	20.576	-	(2.723)	17.853
Terminal de Veículos	16.007	-	(621)	15.386
Softwares-				
Sistemas de processamento de dados	6.207	231	(2.383)	4.055
Outros intangíveis-				
Sistemas em desenvolvimento	<u>136</u>	<u>(114)</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Total	<u>309.878</u>	<u>117</u>	<u>(21.866)</u>	<u>288.129</u>

**Notas Explicativas**

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral	6.070	-	(300)	-	5.770
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	8.505	945	(3.243)	-	6.207
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	<u>132</u>	<u>144</u>	<u>-</u>	<u>(140)</u>	<u>136</u>
	338.148	1.089	(29.219)	(140)	309.878
Vida útil indefinida-					
Outros-					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa do Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
Total	<u>338.148</u>	<u>1.089</u>	<u>(29.219)</u>	<u>(140)</u>	<u>309.878</u>

	Taxa anual de amortização -%	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	4	129.791	(82.201)	47.590	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(26.300)	95.400	99.051
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(1.850)	5.545	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(33.524)	189.969	196.674
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(218.986)	102.278	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(19.907)	17.853	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.597)	15.386	16.007
Softwares-					
Sistema de processamento de dados	20	29.401	(23.682)	5.719	8.597
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>153</u>
		889.826	(410.047)	479.779	508.959
Vida útil indefinida-					
Ágio nas aquisições-					
Nova Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>937.401</u>	<u>(418.157)</u>	<u>519.244</u>	<u>548.424</u>

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

**Notas Explicativas**

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	51.484	-	(3.894)	-	47.590
Tecon Imbituba	99.051	-	(3.651)	-	95.400
Terminal de Carga Geral	5.770	-	(225)	-	5.545
Terminal de Exportação de Veículos	196.674	-	(6.705)	-	189.969
Ágios nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	-	(8.369)	-	102.278
Pará Empreendimentos	20.576	-	(2.723)	-	17.853
Terminal de Veículos	16.007	-	(621)	-	15.386
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	8.597	231	(3.111)	2	5.719
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	<u>153</u>	<u>(114)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39</u>
	<u>508.959</u>	<u>117</u>	<u>(29.299)</u>	<u>2</u>	<u>479.779</u>
Vida útil indefinida-					
Ágio nas aquisições-					
Nova Logística	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>548.424</u>	<u>117</u>	<u>(29.299)</u>	<u>2</u>	<u>519.244</u>

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral	6.070	-	(300)	-	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	205.614	-	(8.940)	-	196.674
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	11.135	1.634	(4.172)	-	8.597
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	<u>805</u>	<u>(494)</u>	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>153</u>
	<u>547.065</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>508.959</u>
Vida útil indefinida-					
Ágio nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros-					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa do Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>586.530</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>548.424</u>

**Notas Explicativas**

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O ágio relacionado à aquisição da Terminal de Veículos (anteriormente denominada Union), quando esta era representada, exclusivamente, pelas operações do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, foi incorporado pela Companhia no exercício de 2010.

**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2013	31.12.2012
Moeda nacional-					
Nota de Crédito à Exportação					
- NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
Juros e custos apropriados				23.442	16.128
(-) Amortização da dívida				<u>(80.401)</u>	<u>(45.435)</u>
				<u>92.666</u>	<u>120.318</u>
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>
Valor líquido captado				119.640	119.640
Juros e custos apropriados				<u>9.760</u>	<u>1.619</u>
				<u>129.400</u>	<u>121.259</u>
NCE - Safra	1,81% a.a.	CDI	Trimestral	-	10.000
(-) Custos de captação				-	<u>(76)</u>
Valor líquido captado				-	9.924
Juros e custos apropriados				-	569
(-) Amortização da dívida				-	<u>(10.493)</u>
				-	-
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>
Valor líquido captado				29.910	29.910
Juros e custos apropriados				2.278	330
(-) Amortização da dívida				<u>(2.261)</u>	<u>(317)</u>
				<u>29.927</u>	<u>29.923</u>
				<u>251.993</u>	<u>271.500</u>
Moeda estrangeira-					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% a 4,65% a.a.	Variação cambial	Semestral	74.838	104.607
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	LIBOR + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	<u>406</u>	<u>372</u>
				<u>75.244</u>	<u>104.979</u>
<b>Total</b>				<u><b>327.237</b></u>	<u><b>376.479</b></u>
(-) Parcelas de curto prazo				(132.312)	(124.161)
Parcelas de longo prazo				194.925	252.318

**Notas Explicativas**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.09.2013	31.12.2012
Moeda nacional-					
FINAME	3,05% a.a. a 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	22.064	8.983
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	929	1.502
NCE	1,29% a.a. a 1,81% a.a.	CDI	Semestral	251.993	271.500
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	<u>7.016</u>	<u>6.021</u>
				<u>282.002</u>	<u>288.006</u>
Moeda estrangeira-					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% até 4,72% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	83.742	109.122
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	Libor + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	406	372
<i>Supplier credit</i>	6,4% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>730</u>	<u>1.976</u>
				<u>84.878</u>	<u>111.470</u>
Total				<u>366.880</u>	<u>399.476</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(145.891)	(131.876)
Parcelas de longo prazo				220.989	267.600

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
FINAME	Jun./18	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
FINIMP	Dez./18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	(b)	US\$	Não há
<i>Supplier credit</i>	Mar./14	€	<i>Stand-by- letter credit</i> /aval da Companhia
NCE - Banco Safra	Mai./17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Para as garantias *stand-by-letter credit* e os avais, o valor é limitado ao total contratado.

- Garantias obtidas

Na data-base 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

**Notas Explicativas**

Em 30 de setembro de 2013, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
FINAME	1.754	6.183	3.942	2.870	796	15.545
FINIMP	4.173	19.878	16.607	9.464	1.988	52.110
NCE - Safra	19.962	49.906	49.906	29.944	-	149.718
Capital de giro	<u>339</u>	<u>1.356</u>	<u>1.356</u>	<u>565</u>	<u>-</u>	<u>3.616</u>
Total	<u>26.228</u>	<u>77.323</u>	<u>71.811</u>	<u>42.843</u>	<u>2.784</u>	<u>220.989</u>

**16. DEBÊNTURES**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(1.350)</u>	<u>(1.350)</u>
Valor líquido captado				98.650	98.650
Juros e custos apropriados				25.082	23.933
(-) Amortização da dívida				<u>(123.732)</u>	<u>(88.912)</u>
Total				<u>-</u>	<u>33.671</u>

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

**17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO**

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>4.836</u>

O montante de R\$4.836, registrado no longo prazo, referia-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010, sendo nesse mesmo mês protocolada, nos autos dos processos que deram origem aos débitos fiscais, petição de desistência dos embargos à execução, em virtude da inclusão desses débitos no REFIS. Em setembro de 2010, foi protocolada petição requerendo a determinação para conversão em renda na União Federal do valor correspondente ao pagamento à vista com o aproveitamento do depósito judicial, descrito na nota explicativa nº 18.(e), efetuado nos autos dos processos. Em maio de 2012, foi protocolada petição requerendo a expedição de Alvará de Levantamento Judicial da diferença entre o valor depositado e aquele convertido nas regras do REFIS. Em setembro de 2012, ocorreu decisão judicial que: (a) determinou a conversão parcial dos valores para quitação do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09; e (b) postergou a análise do pedido de levantamento para após o procedimento de conversão, decisão esta que foi

## Notas Explicativas

objeto de nova petição requerendo a reconsideração e de apresentação de exceção de pré-executividade. Também em setembro, houve nova decisão judicial determinando: (a) a conversão da parte de direito da Fazenda Nacional; e (b) vista dos autos à referida Fazenda para se manifestar sobre as alegações da Nova Logística, bem como esclarecer o pedido de penhora no rosto dos autos. Em novembro de 2012, a Fazenda respondeu à petição concordando com o levantamento da quantia remanescente. Em dezembro de 2012, foi expedido e protocolado na Caixa Econômica Federal o Alvará nº 34/12 para o levantamento da quantia, no valor de R\$536. Em fevereiro de 2013, o levantamento dos depósitos judiciais foi realizado e repassado aos antigos acionistas da Nova Logística.

### 18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.747	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	125.150	113.340
Provisão trabalhista (b)	10.854	9.915
Provisão para processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP	-	1.265
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	4.505	3.946
Outros processos (d)	1.581	-
Total	<u>143.837</u>	<u>130.162</u>

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Processo CADE - multa (a)	1.747	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	125.150	113.340
Provisão trabalhista (b)	13.709	12.228
Provisão para processo CODESP	-	1.265
Provisão para processo FAP (c)	5.557	4.854
Outros processos (d)	1.725	1.806
Total	<u>147.888</u>	<u>135.189</u>

**Notas Explicativas**

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Relativos às contingências-		
Processo CADE - multa (a)	1.746	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	109.025	99.476
Processos trabalhistas (b)	3.646	5.631
Processo CODESP	-	1.265
Processo FAP (c)	3.657	2.926
Outros processos (d)	1.026	-
Outros depósitos judiciais (e)	<u>33.079</u>	<u>29.770</u>
Subtotal	<u>152.179</u>	<u>140.763</u>
Relativo a fornecedor-		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>23.759</u>	-
Subtotal	<u>23.759</u>	-
Total	<u>175.938</u>	<u>140.763</u>
	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Relativos às contingências-		
Processo CADE - multa (a)	1.746	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	109.025	99.476
Processos trabalhistas (b)	3.696	5.640
Processo CODESP	-	1.265
Processo FAP (c)	4.581	3.594
Outros processos (d)	1.026	1.662
Outros depósitos judiciais (e)	<u>38.103</u>	<u>39.581</u>
Subtotal	<u>158.177</u>	<u>152.913</u>
Relativo a fornecedor-		
SCPar (f)	<u>23.759</u>	-
Subtotal	<u>23.759</u>	-
Total	<u>181.936</u>	<u>152.913</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da

## Notas Explicativas

- multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$97.424 e R\$1.746, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$11.601.
- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$10.854, para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.646; (ii) da controlada Nova Logística, provisionados no montante de R\$333, para os quais existem depósitos judiciais de R\$17; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$2.522, para os quais existem depósitos judiciais de R\$33.
- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano de 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante R\$3.657, e de suas controladas composto de: (i) R\$864 - Nova Logística; (ii) R\$43 - Convicon; e (iii) R\$17 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano de 2011 da Nova Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (d) O valor em 31 de dezembro de 2012 referia-se a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.722, com cobertura de depósito judicial. O depósito foi levantado em julho de 2013 e repassado aos antigos acionistas. O valor em 30 de setembro de 2013 refere-se a uma Ação Regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada. A Companhia depositou o valor pleiteado em execução provisória, no montante de R\$1.026.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.223 e R\$7.680, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.140; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$11.889; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$8.462. Os depósitos

## Notas Explicativas

judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, e a processos trabalhistas de R\$284; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$471, e a bloqueios judiciais de R\$140.

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina, o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPar, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento. Em 30 de setembro de 2013, esses depósitos representavam o montante de R\$23.759. O valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados no item (e), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística".

A movimentação das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 30.09.2013
Processo CADE - multa	1.696	51	-	1.747
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	11.824	(14)	125.150
Provisão trabalhista	9.915	4.079	(3.140)	10.854
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	3.946	599	(40)	4.505
Outros processos	-	<u>1.581</u>	-	<u>1.581</u>
Total	<u>130.162</u>	<u>18.177</u>	<u>(4.502)</u>	<u>143.837</u>
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 31.12.2012
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	10.827	1.468	(2.380)	9.915
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	<u>2.243</u>	<u>1.823</u>	<u>(120)</u>	<u>3.946</u>
Total	<u>108.698</u>	<u>23.979</u>	<u>(2.515)</u>	<u>130.162</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 30.09.2013
Processo CADE - multa	1.696	51	-	1.747
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	11.824	(14)	125.150
Provisão trabalhista	12.228	4.742	(3.261)	13.709
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	4.854	744	(41)	5.557
Outros processos	<u>1.806</u>	<u>1.641</u>	<u>(1.722)</u>	<u>1.725</u>
Total	<u>135.189</u>	<u>19.045</u>	<u>(6.346)</u>	<u>147.888</u>

  

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 31.12.2012
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	11.272	3.591	(2.635)	12.228
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.927	2.050	(123)	4.854
Outros processos	<u>1.705</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>1.806</u>
Total	<u>111.532</u>	<u>26.430</u>	<u>(2.773)</u>	<u>135.189</u>

O montante de R\$3.261 de baixas e reversões de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$189 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$143 referentes a alterações de probabilidade de êxito; e (iii) R\$2.929 referentes a baixas com pagamento de condenação.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível: (i) processos com valores mensurados no montante de R\$546.823; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2013, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2012		Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2013
	Adições			
Administrativa	1.433	1.200	12.962	15.595
Cível	23.044	2.287	(103)	25.228
Trabalhista	85.619	31.593	(23.558)	93.654
Tributária	384.411	16.862	(40.028)	361.245
Outras	<u>2.120</u>	<u>-</u>	<u>(2.048)</u>	<u>72</u>
Total	<u>496.627</u>	<u>51.942</u>	<u>(52.775)</u>	<u>495.794</u>

(\*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

## Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª. Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando desta forma o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuará interposição de recurso no prazo regulamentar.

### 19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

#### Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	7.310	29.240	29.240	202.241	268.031
Tecon Imbituba	605	2.419	2.419	41.933	47.376
Terminal de Carga Geral	60	241	241	3.972	4.514
Convicon	176	705	705	1.939	3.525
Nova Logística	124	249	-	-	373
Terminal de Veículos	724	2.894	2.894	55.228	61.740
<b>Total</b>	<b>8.999</b>	<b>35.748</b>	<b>35.499</b>	<b>305.313</b>	<b>385.559</b>

**Notas Explicativas**Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Nova Logística	Junho/1991	Junho/2014
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2013 a abril/2014
Tecon Imbituba	Julho/2013 a julho/2014
Terminal de Veículos	Julho/2013 a julho/2014

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2013 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contrato</u>	<u>Em reais - R\$</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	14,79	-	-
Tecon Santos (b)	7,39	-	-
Tecon Imbituba (c)	69,73	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,17	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	4,80	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	2,89	-
Convicon (g)	14,79	-	-
Convicon (h)	2,97	-	-
Convicon (i)	-	1,48	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	13,87

(a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.

(b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.

(c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

(d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida,

**Notas Explicativas**

limitado à MMC.

- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$16.670, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>30.09.2013</u>
Tecon Imbituba	16.053
Terminal de Carga Geral	199
Convicon	167
Terminal de Veículos	<u>251</u>
Total	<u>16.670</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Nova Logística), os quais, no período findo em 30 de setembro de 2013, geraram despesas no montante de R\$9.689.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA****a) Capital social**

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Existentes no início do exercício/período	454.244.356	453.584.430	209.916.568	207.276.864
Opção de ações exercidas durante o exercício/período	<u>385.126</u>	<u>659.926</u>	<u>1.540.504</u>	<u>2.639.704</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.244.356</u>	<u>211.457.072</u>	<u>209.916.568</u>

Do total de ações, 210.852.200 encontravam-se em circulação (*free float*) em 30 de setembro de 2013, sendo 42.239.544 ações ordinárias e 168.612.656 ações preferenciais,

## Notas Explicativas

representadas por 42.170.440 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Até 31 de dezembro de 2012, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$20.506, sendo 1.676.895 ações ordinárias e 6.707.580 ações preferenciais.

Em 28 de fevereiro de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$4.807. Foram emitidas 207.730 ações ordinárias e 830.920 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.331. Foram emitidas 68.188 ações ordinárias e 272.752 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$534. Foram emitidas 27.921 ações ordinárias e 111.684 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.332. Foram emitidas 55.329 ações ordinárias e 221.316 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$497. Foram emitidas 25.958 ações ordinárias e 103.832 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

### b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25), no montante de R\$38.996 em 30 de setembro de 2013 (R\$34.384 em 31 de dezembro de 2012), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico

## Notas Explicativas

CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustados de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

**Notas Explicativas****21. RECEITA OPERACIONAL**

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receita bruta	870.566	800.195	1.159.181	1.081.750
Deduções da receita-				
Impostos sobre serviços	(70.674)	(66.307)	(107.852)	(102.670)
Outras	<u>(26.111)</u>	<u>(25.151)</u>	<u>(29.598)</u>	<u>(28.614)</u>
Total	<u>773.781</u>	<u>708.737</u>	<u>1.021.731</u>	<u>950.466</u>

**22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Mão de obra avulsa	(63.958)	(52.010)	(66.401)	(54.674)
Taxas - Companhias Docas	(45.069)	(40.133)	(46.454)	(41.535)
Arrendamentos e infraestruturas -				
Companhias Docas	(27.413)	(25.753)	(31.056)	(29.218)
Energia elétrica	(7.105)	(7.426)	(8.244)	(8.498)
Combustíveis e lubrificantes	(12.925)	(9.364)	(18.587)	(13.950)
Fretes	(4.050)	(3.330)	(31.396)	(27.628)
Despesas com pessoal	(177.756)	(151.160)	(239.946)	(207.464)
Consultoria, assessoria e auditoria	(23.424)	(19.894)	(25.575)	(22.058)
Outros serviços de terceirização	(15.593)	(14.415)	(24.404)	(21.945)
Manutenção operacional	(25.243)	(21.279)	(31.485)	(26.714)
Depreciação e amortização	(82.503)	(78.394)	(101.525)	(93.907)
Aluguéis/condomínios - áreas operacionais	-	-	(7.836)	(6.662)
Despesas com vendas de serviços	(11.330)	(10.490)	(18.925)	(14.972)
Outras despesas	<u>(27.742)</u>	<u>(25.229)</u>	<u>(74.434)</u>	<u>(60.826)</u>
Total	<u>(524.111)</u>	<u>(458.877)</u>	<u>(726.268)</u>	<u>(630.051)</u>
Classificadas como-				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(412.119)	(354.596)	(589.030)	(503.730)
Despesas com vendas	(21.302)	(21.553)	(32.788)	(30.502)
Despesas gerais e administrativas	<u>(90.690)</u>	<u>(82.728)</u>	<u>(104.450)</u>	<u>(95.819)</u>
Total	<u>(524.111)</u>	<u>(458.877)</u>	<u>(726.268)</u>	<u>(630.051)</u>

**Notas Explicativas****23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Outras receitas operacionais-				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	331	214	349	233
Ganho na venda de ativo	220	635	1.766	666
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	272	479	272	479
Correção de depósitos judiciais	399	387	438	453
Recuperação de despesas	-	-	-	200
Outras receitas	<u>45</u>	<u>214</u>	<u>249</u>	<u>634</u>
Total	<u>1.267</u>	<u>1.929</u>	<u>3.074</u>	<u>2.665</u>
Outras despesas operacionais-				
Correção de provisões	(201)	(168)	(246)	(208)
Pecatórios	-	-	(126)	(1.558)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(332)	-
Prêmio de opção de compra de ações	-	(510)	-	(510)
Outras despesas	<u>(91)</u>	<u>(28)</u>	<u>(320)</u>	<u>(134)</u>
Total	<u>(292)</u>	<u>(706)</u>	<u>(1.024)</u>	<u>(2.410)</u>

**24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Receitas financeiras-				
Rendimento de aplicação financeira	5.660	6.428	8.533	9.166
Juros de mútuo	-	102	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	19.739	27.903	20.456	28.551
Valor justo da operação de <i>swap</i>	1.560	2.090	1.669	2.239
Outras receitas	<u>1.725</u>	<u>902</u>	<u>1.834</u>	<u>1.078</u>
Total	<u>28.684</u>	<u>37.425</u>	<u>32.492</u>	<u>41.034</u>
Despesas financeiras-				
Juros	(21.347)	(35.048)	(23.018)	(36.382)
Juros de mútuo	(414)	-	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(23.804)	(34.927)	(25.053)	(36.115)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(306)	(144)	(399)	(311)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(4.855)	(3.268)	(5.054)	(3.325)
Outras despesas	<u>(870)</u>	<u>(532)</u>	<u>(1.276)</u>	<u>(672)</u>
Total	<u>(51.596)</u>	<u>(73.919)</u>	<u>(54.800)</u>	<u>(76.805)</u>

## Notas Explicativas

### 25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2013, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-

**Notas Explicativas**

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
27/01/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>26.712</u>	<u>155.952</u>
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	8.199	57.072
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	11.215	98.880
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>15.398</u>	<u>321.878</u>
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	4.329	55.285
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	4.329	94.906
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	6.740	171.687
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>11.961</u>	<u>750.830</u>
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	993	195.481
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	5.485	277.674
3º Lote anual		<u>283.158</u>	01/02/15	01/02/17		-	<u>5.483</u>	<u>277.675</u>
Total das opções outorgadas		<u>5.306.265</u>				<u>2.062.021</u>	<u>2.015.584</u>	<u>1.228.660</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas são calculados durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$4.611 (R\$5.498 em 31 de dezembro de 2012), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2013, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,91%.

**Notas Explicativas****26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Lucro antes da tributação	257.184	260.622	275.205	284.899
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(29.451)</u>	<u>(46.033)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro antes da tributação ajustado	227.733	214.589	275.205	284.899
<b>I - Valor base - IRPJ e CSLL</b>	<u>77.411</u>	<u>72.942</u>	<u>93.552</u>	<u>96.848</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	54.656	51.501	66.049	68.376
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	22.755	21.441	27.503	28.472
<b>II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas</b>	<u>4.676</u>	<u>4.267</u>	<u>5.205</u>	<u>4.567</u>
Adições permanentes-				
Remuneração variável da Diretoria	1.057	1.117	1.057	1.117
Plano de opção de compra de ações	1.523	1.382	1.568	1.434
Outras	2.096	1.768	2.580	2.016
<b>III - Efeitos dos incentivos fiscais</b>	<u>(1.169)</u>	<u>(945)</u>	<u>(1.372)</u>	<u>(945)</u>
Incentivos fiscais	(1.169)	(945)	(1.372)	(945)
<b>IV - Taxa efetiva-</b>				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	80.918	76.264	97.385	100.470
Alíquota efetiva	35,5%	35,5%	35,4%	35,3%
<b>V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.500</u>	<u>22</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	1.500	22
<b>VI - Ajustes extraordinários</b>	<u>-</u>	<u>429</u>	<u>54</u>	<u>478</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	429	54	478
<b>Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)</b>	<u>80.918</u>	<u>76.693</u>	<u>98.939</u>	<u>100.970</u>
IRPJ e CSLL - correntes	71.024	52.026	88.292	73.056
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>9.894</u>	<u>24.667</u>	<u>10.647</u>	<u>27.914</u>
<b>Total</b>	<u>80.918</u>	<u>76.693</u>	<u>98.939</u>	<u>100.970</u>

(\*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

**Notas Explicativas**

## b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	30.09.2013		31.12.2012	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.706	4.934
Diferenças temporárias-				
Provisão para contingências	35.960	12.946	32.540	11.715
Outras provisões	12.915	4.648	8.040	2.895
Efeitos do RTT-				
Amortização do ágio	(25.570)	(9.205)	(27.662)	(9.958)
Depreciação	(47.639)	(17.150)	(43.525)	(15.669)
Outros	183	66	23	8
Perdas atuariais	<u>1.175</u>	<u>423</u>	<u>1.175</u>	<u>423</u>
Total líquido	<u>(22.976)</u>	<u>(8.272)</u>	<u>(15.703)</u>	<u>(5.652)</u>
	Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012	
<u>Ativo (passivo)</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.706	4.934
Diferenças temporárias-				
Provisão para contingências	36.213	13.037	32.757	11.794
Outras provisões	14.495	5.217	9.511	3.424
Efeitos do RTT-				
Amortização do ágio	(35.436)	(12.757)	(37.320)	(13.435)
Depreciação	(50.137)	(18.049)	(45.549)	(16.398)
Outros	10	3	(173)	(62)
Perdas atuariais	<u>1.023</u>	<u>368</u>	<u>1.022</u>	<u>368</u>
Total	<u>(33.832)</u>	<u>(12.181)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(9.375)</u>
Ativo	<u>173</u>	<u>62</u>	<u>135</u>	<u>48</u>
Passivo	<u>(34.005)</u>	<u>(12.243)</u>	<u>(26.181)</u>	<u>(9.423)</u>

Até 30 de setembro de 2013, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas.

## 27. LUCRO POR AÇÃO

## a) Lucro básico por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

	30.09.2013			30.09.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	120.308	55.958	176.266	125.796	58.133	183.929
Média ponderada das ações	454.193	211.254	665.447	453.571	209.606	663.177
Resultado por ação básico	0,26488	0,26488	0,26488	0,27735	0,27735	0,27735
Resultado por <i>units</i> básico	1,32442	1,32442	1,32442	1,38673	1,38673	1,38673

## b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2013			30.09.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	120.308	55.958	176.266	125.796	58.133	183.929
Média ponderada das ações	454.193	211.254	665.447	453.571	209.606	663.177
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	476	1.902	2.378	803	3.212	4.015
Resultado por ação diluído	0,26394	0,26394	0,26394	0,27568	0,27568	0,27568
Resultado por <i>units</i> diluído	1,31970	1,31970	1,31970	1,37838	1,37838	1,37838

## 28. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas em 31 de dezembro de 2012 o que segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Taxa de desconto financeiro	4,0% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2062

Com base no relatório do atuário independente elaborado no exercício de 2012, o qual contém o valor de despesa projetada para o exercício de 2013, a Companhia registrou provisão proporcional para o período findo em 30 de setembro de 2013, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor presente das obrigações atuariais	5.341	7.370
Perdas atuariais calculadas	<u>6.005</u>	<u>5.653</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>11.346</u>	<u>13.023</u>

No último trimestre do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 o relatório do atuário independente será atualizado e as provisões efetuadas serão ajustadas.

**Notas Explicativas****29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

**a) Classificação dos instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Ativo-</b>				
Empréstimos e recebíveis-				
Caixa e saldo em bancos	6.966	5.963	11.614	9.972
Contas a receber	134.135	100.809	174.302	134.799
Precatórios a receber	-	-	3.996	3.839
	<u>141.101</u>	<u>106.772</u>	<u>189.912</u>	<u>148.610</u>
Valor justo por meio do resultado-				
Aplicações financeiras	169.872	68.679	189.616	126.472
Swap - BTG Pactual 2014	1.291	-	1.412	-
Swap - Credit Suisse	967	2.849	967	2.849
Swap - Itaú 2013	52	84	53	88
	<u>172.182</u>	<u>71.612</u>	<u>192.048</u>	<u>129.409</u>
<b>Passivo-</b>				
Valor justo por meio do resultado-				
Swap - BTG Pactual 2013	-	57	-	68
	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
<b>Outros passivos financeiros-</b>				
Mensurados pelo custo amortizado-				
Debêntures	-	33.671	-	33.671
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	75.244	104.979	84.878	111.470
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	22.993	10.485
Fornecedores	44.683	44.768	60.035	57.160
NCE	251.993	271.500	251.993	271.500
Capital de giro	-	-	7.016	6.021
Conta garantida	-	-	-	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.197	3.071
	<u>371.920</u>	<u>454.918</u>	<u>430.112</u>	<u>493.378</u>
<b>Total</b>	<u><b>685.203</b></u>	<u><b>633.359</b></u>	<u><b>812.072</b></u>	<u><b>771.465</b></u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros", no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria entidade.

#### b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2013. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse período:

Controladora									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Set./2013	Dez./2012		
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap de CDI + Pré</i>	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	1.900	1.804	967	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2013 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	23.442	Jun./2013	Associado à variação cambial	(1.595)	(769)	-	(57)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2013 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	22.212	Dez./2013	Associado à variação cambial	1.037	1.605	52	84	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BTG Pactual 2014 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	17.521	Jun./2014	Associado à variação cambial	-	1.432	1.291	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
(*) Efetuada tendo como objeto a operação de <i>hedge</i> .									
Consolidado									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Set./2013	Dez./2012		
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap de CDI + Pré</i>	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	1.900	1.804	967	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2013 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	25.147	Jun./2013	Associado à variação cambial	(1.728)	(843)	-	(68)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2013 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	23.413	Dez./2013	Associado à variação cambial	1.098	1.691	53	88	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BTG Pactual 2014 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	19.162	Jun./2014	Associado à variação cambial	-	1.566	1.412	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
(*) Efetuada tendo como objeto a operação de <i>hedge</i> .									

## Notas Explicativas

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos, exceto quanto ao Credit Suisse que não está mais atrelado a um financiamento, consequentemente, a um risco específico, mas que continua sendo marcado a mercado.

### b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2013, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	<u>Controladora</u>	
	30.09.2013	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	contábil	justo
Ativo-		
Caixa e equivalentes de caixa	176.838	176.838
Contas a receber	134.135	134.135
Outros valores a receber	<u>3.209</u>	<u>3.209</u>
Total	<u>314.182</u>	<u>314.182</u>
Passivo-		
Empréstimos e financiamentos	327.237	324.847
Fornecedores	44.683	44.683
Mútuo a pagar	39.284	39.284
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>75</u>	<u>75</u>
Total	<u>411.279</u>	<u>408.889</u>
	<u>Consolidado</u>	
	30.09.2013	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	contábil	justo
Ativo-		
Caixa e equivalentes de caixa	201.230	201.230
Contas a receber	174.302	174.302
Outros valores a receber	<u>3.209</u>	<u>3.209</u>
Total	<u>378.741</u>	<u>378.741</u>
Passivo-		
Empréstimos e financiamentos	366.880	360.780
Fornecedores	60.035	60.035
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>75</u>	<u>75</u>
Total	<u>426.990</u>	<u>420.890</u>

**Notas Explicativas**

## c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	406	372	US\$
Financiamento FINIMP	74.838	98.338	US\$
Financiamento FINIMP	-	6.269	€
Total	<u>75.244</u>	<u>104.979</u>	

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	406	372	US\$
Financiamento FINIMP	82.604	101.697	US\$
Financiamento FINIMP	1.138	7.425	€
<i>Supplier credit</i>	730	1.976	€
Total	<u>84.878</u>	<u>111.470</u>	

## d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o período findo em 30 de setembro de 2013 com valorização em relação ao real de 9,13% e 11,97%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2012.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos (exceto ao mencionado no item b.1)) e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

## Notas Explicativas

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2013 são como segue:

### Exposição cambial

	<u>Controladora</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	74.838	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(23.538)	US\$
Exposição líquida	<u>51.300</u>	
	<u>Consolidado</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	1.868	€
Empréstimos e financiamentos	82.604	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(25.317)	US\$
Exposição líquida	<u>59.155</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2013.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+) 25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+) 50%</u>
<b>Passivos financeiros-</b>				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	75.244	94.666	114.087
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.432)	(6.324)	(11.216)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(196)	(1.870)	(3.545)
<b>Taxas-</b>				
US\$		2,23	2,79	3,35
€		3,02	3,77	4,53

**Notas Explicativas**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (-) 25%</u>	<u>Cenário III (-) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	75.244	55.824	36.403
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.432)	3.651	8.353
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(196)	1.479	3.154
Taxas-				
US\$		2,23	1,67	1,12
€		3,02	2,26	1,51
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (+) 25%</u>	<u>Cenário III (+) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	84.878	105.798	126.716
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.566)	(6.916)	(12.267)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(200)	(1.913)	(3.627)
Taxas-				
US\$		2,23	2,79	3,35
€		3,02	3,77	4,53
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (-) 25%</u>	<u>Cenário III (-) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	84.878	63.960	43.041
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.566)	3.976	9.135
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(200)	1.513	3.226
Taxas-				
US\$		2,23	1,67	1,12
€		3,02	2,26	1,51

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

## Notas Explicativas

### e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	Controladora		
	30.09.2013		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6.966	169.872	176.838
Derivativos de passivos financeiros-			
<i>Swap</i> - CCE	-	967	967
<i>Swap</i> - Itaú 2013	-	52	52
<i>Swap</i> - BTG Pactual 2014	-	1.291	1.291
	Consolidado		
	30.09.2013		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	11.614	189.616	201.230
Derivativos de passivos financeiros-			
<i>Swap</i> - CCE	-	967	967
<i>Swap</i> - Itaú 2013	-	53	53
<i>Swap</i> - BTG Pactual 2014	-	1.412	1.412

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

### f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2013, era de R\$4.584, representando 2,56% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2012, essa provisão era de R\$2.165, equivalente a 1,58%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

### g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

**Notas Explicativas**

	Controladora			
	30.09.2013	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	44.683	44.683	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	75	75	-	-
NCE	251.993	102.274	119.775	29.944
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>75.244</u>	<u>30.039</u>	<u>36.070</u>	<u>9.135</u>
Total	<u>371.995</u>	<u>177.071</u>	<u>155.845</u>	<u>39.079</u>
	Consolidado			
	30.09.2013	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	60.035	60.035	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	75	75	-	-
NCE	251.993	102.274	119.775	29.944
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	22.993	7.454	11.875	3.664
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	84.878	32.769	40.658	11.451
Capital de giro	<u>7.016</u>	<u>3.401</u>	<u>3.050</u>	<u>565</u>
Total	<u>426.990</u>	<u>206.008</u>	<u>175.358</u>	<u>45.624</u>

## h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<u>Ativo-</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	176.838	74.642	201.230	136.444
Operações com <i>swap</i>	<u>2.310</u>	<u>2.933</u>	<u>2.432</u>	<u>2.937</u>
Total	<u>179.148</u>	<u>77.575</u>	<u>203.662</u>	<u>139.381</u>
<u>Passivo-</u>				
Debêntures	-	33.671	-	33.671
NCE	251.993	271.500	251.993	271.500
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	22.993	10.485
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	75.244	104.979	84.878	111.470
Capital de giro	-	-	7.016	6.021
Operações com <i>swap</i>	-	<u>57</u>	-	<u>68</u>
Total	<u>327.237</u>	<u>410.207</u>	<u>366.880</u>	<u>433.215</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

**Notas Explicativas****30. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 30 de setembro de 2013, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2014
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	35.000	R\$	Junho/2014
Riscos nomeados - escritórios-			
Santos e São Paulo	5.000	R\$	Abril/2014
Frota-			
Seguro da frota de veículos (62 veículos)			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2013
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2013
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2013
Danos morais	20	R\$	Outubro/2013
<u>Nova Logística</u>			
SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2014

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Danos elétricos-	250	US\$	Março/2014
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2014
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2014
Seguro RCF (115 veículos)-			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2013

Convicon

SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
Seguro RCF (12 veículos)-			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2013

Terminal de Veículos

SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações contábeis intermediárias; conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

**31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL**

Em 30 de setembro de 2013, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$9.272 (R\$2.139 em 31 de dezembro de 2012), as quais não estavam contabilizadas nessas informações trimestrais, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

## Notas Explicativas

### 32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

#### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	288.490	75.042	17.610	-	(299)	380.843
Deduções da receita	<u>(32.647)</u>	<u>(10.294)</u>	<u>(2.189)</u>	-	<u>93</u>	<u>(45.037)</u>
Receita operacional líquida	255.843	64.748	15.421	-	(206)	335.806
Custo dos serviços prestados	(153.571)	(46.952)	(9.355)	-	206	(209.672)
Custos variáveis/fixos	(129.155)	(43.813)	(7.101)	-	206	(179.863)
Depreciação/amortização	<u>(24.416)</u>	<u>(3.139)</u>	<u>(2.254)</u>	-	-	<u>(29.809)</u>
Lucro bruto	102.272	17.796	6.066	-	-	126.134
Despesas operacionais	(23.176)	(7.768)	(212)	(18.484)	-	(49.640)
Despesas com vendas	(8.226)	(4.820)	(85)	-	-	(13.131)
Despesas gerais e administrativas	(14.957)	(3.251)	(126)	(14.679)	-	(33.013)
Depreciação/amortização	(134)	(82)	-	(4.048)	-	(4.264)
Outras	<u>141</u>	<u>385</u>	<u>(1)</u>	<u>243</u>	-	<u>768</u>
EBIT	79.096	10.028	5.854	(18.484)	-	76.494
Depreciação/amortização	<u>24.550</u>	<u>3.221</u>	<u>2.254</u>	<u>4.048</u>	-	<u>34.073</u>
EBITDA	103.646	13.249	8.108	(14.436)	-	110.567
Resultado financeiro	-	-	-	(5.740)	-	(5.740)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.653	(9.653)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(25.568)	-	(25.568)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>45.186</u>

#### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	893.900	207.989	57.865	-	(573)	1.159.181
Deduções da receita	<u>(99.722)</u>	<u>(29.946)</u>	<u>(7.900)</u>	-	<u>118</u>	<u>(137.450)</u>
Receita operacional líquida	794.178	178.043	49.965	-	(455)	1.021.731
Custo dos serviços prestados	(433.289)	(129.681)	(26.515)	-	455	(589.030)
Custos variáveis/fixos	(359.815)	(121.265)	(19.753)	-	455	(500.378)
Depreciação/amortização	<u>(73.474)</u>	<u>(8.416)</u>	<u>(6.762)</u>	-	-	<u>(88.652)</u>
Lucro bruto	<u>360.889</u>	<u>48.362</u>	<u>23.450</u>	-	-	<u>432.701</u>
Despesas operacionais	(54.793)	(19.744)	(708)	(59.943)	-	(135.188)
Despesas com vendas	(21.094)	(11.156)	(277)	-	-	(32.527)
Despesas gerais e administrativas	(33.661)	(9.411)	(432)	(48.334)	-	(91.838)
Depreciação/amortização	(475)	(250)	-	(12.148)	-	(12.873)
Outras	<u>437</u>	<u>1.073</u>	<u>1</u>	<u>539</u>	-	<u>2.050</u>
EBIT	306.096	28.618	22.742	(59.943)	-	297.513
Depreciação/amortização	<u>73.949</u>	<u>8.666</u>	<u>6.762</u>	<u>12.148</u>	-	<u>101.525</u>
EBITDA	380.045	37.284	29.504	(47.795)	-	399.038
Resultado financeiro	-	-	-	(22.308)	-	(22.308)
Equivalência patrimonial	-	-	-	29.451	(29.451)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(98.939)	-	(98.939)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>176.266</u>

**Notas Explicativas****Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2012**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	309.840	65.748	28.929	-	-	404.517
Deduções da receita	<u>(37.039)</u>	<u>(9.466)</u>	<u>(3.668)</u>	-	-	<u>(50.173)</u>
Receita operacional líquida	272.801	56.282	25.261	-	-	354.344
Custo dos serviços prestados	(133.378)	(38.824)	(7.453)	-	-	(179.655)
Custos variáveis/fixos	(109.574)	(36.785)	(5.193)	-	-	(151.552)
Depreciação/amortização	<u>(23.804)</u>	<u>(2.039)</u>	<u>(2.260)</u>	-	-	<u>(28.103)</u>
Lucro bruto	<u>139.423</u>	<u>17.458</u>	<u>17.808</u>	-	-	<u>174.689</u>
Despesas operacionais	(16.558)	(6.765)	100	(18.763)	-	(41.986)
Despesas com vendas	(6.067)	(3.253)	189	-	-	(9.131)
Despesas gerais e administrativas	(10.400)	(3.291)	(89)	(13.911)	-	(27.691)
Depreciação/amortização	(174)	(90)	-	(4.045)	-	(4.309)
Outras	<u>83</u>	<u>(131)</u>	-	<u>(807)</u>	-	<u>(855)</u>
EBIT	122.865	10.693	17.908	(18.763)	-	132.703
Depreciação/amortização	<u>23.978</u>	<u>2.129</u>	<u>2.260</u>	<u>4.045</u>	-	<u>32.412</u>
EBITDA	146.843	12.822	20.168	(14.718)	-	165.115
Resultado financeiro	-	-	-	(9.006)	-	(9.006)
Equivalência patrimonial	-	-	-	17.186	(17.186)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(44.092)	-	(44.092)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>79.605</u>

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2012**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	826.129	184.703	70.917	-	-	1.081.749
Deduções da receita	<u>(94.799)</u>	<u>(27.102)</u>	<u>(9.382)</u>	-	-	<u>(131.283)</u>
Receita operacional líquida	731.330	157.601	61.535	-	-	950.466
Custo dos serviços prestados	(373.633)	(107.569)	(22.528)	-	-	(503.730)
Custos variáveis/fixos	(304.969)	(102.085)	(15.717)	-	-	(422.771)
Depreciação/amortização	<u>(68.664)</u>	<u>(5.484)</u>	<u>(6.811)</u>	-	-	<u>(80.959)</u>
Lucro bruto	<u>357.697</u>	<u>50.032</u>	<u>39.007</u>	-	-	<u>446.736</u>
Despesas operacionais	(50.838)	(18.348)	(355)	(56.525)	-	(126.066)
Despesas com vendas	(21.394)	(8.605)	(164)	-	-	(30.163)
Despesas gerais e administrativas	(29.979)	(9.510)	(210)	(43.511)	-	(83.210)
Depreciação/amortização	(532)	(265)	-	(12.151)	-	(12.948)
Outras	<u>1.067</u>	<u>32</u>	<u>19</u>	<u>(863)</u>	-	<u>255</u>
EBIT	306.859	31.684	38.652	(56.525)	-	320.670
Depreciação/amortização	<u>69.196</u>	<u>5.749</u>	<u>6.811</u>	<u>12.151</u>	-	<u>93.907</u>
EBITDA	376.055	37.433	45.463	(44.374)	-	414.577
Resultado financeiro	-	-	-	(35.771)	-	(35.771)
Equivalência patrimonial	-	-	-	46.033	(46.033)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(100.970)	-	(100.970)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>183.929</u>

Em 30 de setembro de 2013, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$147.101 (R\$184.694 em 30 de setembro de 2012), equivalentes a 12,7% do total da receita bruta consolidada.

**Notas Explicativas****Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2013**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	<u>159.182</u>	<u>33.757</u>	<u>9.028</u>	<u>207.257</u>	<u>(2.439)</u>	<u>406.785</u>
Disponibilidades	-	-	-	201.230	-	201.230
Outros	159.182	33.757	9.028	6.027	(2.439)	205.555
Ativo não circulante	<u>1.307.324</u>	<u>185.048</u>	<u>191.099</u>	<u>596.309</u>	<u>(418.699)</u>	<u>1.861.081</u>
Realizável a longo prazo	202.648	5.310	18	13.465	(392)	221.049
Investimento	-	-	-	418.307	(418.307)	-
Imobilizado	952.035	138.621	1.112	29.020	-	1.120.788
Intangível	152.641	41.117	189.969	135.517	-	519.244
Passivo circulante	<u>(96.025)</u>	<u>(29.156)</u>	<u>(3.344)</u>	<u>(11.806)</u>	<u>2.832</u>	<u>(137.499)</u>
Fornecedores	(46.532)	(13.256)	(2.276)	(8)	2.037	(60.035)
Outros	(49.493)	(15.900)	(1.068)	(11.798)	795	(77.464)
Passivo não circulante	<u>(170.222)</u>	<u>(1.289)</u>	<u>(55)</u>	<u>(51.979)</u>	<u>-</u>	<u>(223.545)</u>
Fornecedores	(23.681)	-	-	-	-	(23.681)
Provisão para contingências	(146.541)	(1.289)	(55)	(3)	-	(147.888)
Outros	-	-	-	(51.976)	-	(51.976)
Total	<u>1.200.259</u>	<u>188.360</u>	<u>196.728</u>	<u>739.781</u>	<u>(418.306)</u>	<u>1.906.822</u>

**Fontes de capital**

Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>145.966</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	145.891
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	75
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>234.012</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	220.989
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	13.023
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.526.844</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.529.544
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.906.822</u>

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2012**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	<u>122.484</u>	<u>25.524</u>	<u>8.705</u>	<u>157.834</u>	<u>(8.064)</u>	<u>306.483</u>
Disponibilidades	-	-	-	136.444	-	136.444
Outros	122.484	25.524	8.705	21.390	(8.064)	170.039
Ativo não circulante	<u>1.315.021</u>	<u>176.023</u>	<u>197.823</u>	<u>592.446</u>	<u>(419.071)</u>	<u>1.862.242</u>
Realizável a longo prazo	157.336	10.152	199	2.708	(225)	170.170
Investimento	-	-	-	418.846	(418.846)	-
Imobilizado	994.984	124.052	950	23.662	-	1.143.648
Intangível	162.701	41.819	196.674	147.230	-	548.424
Passivo circulante	<u>(101.728)</u>	<u>(23.587)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>22</u>	<u>1.932</u>	<u>(128.046)</u>
Fornecedores	(46.763)	(9.887)	(1.800)	(2)	1.292	(57.160)
Outros	(54.965)	(13.700)	(2.885)	24	640	(70.886)
Passivo não circulante	<u>(133.979)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(40)</u>	<u>(35.604)</u>	<u>-</u>	<u>(170.793)</u>
Provisão para contingências	(133.979)	(1.170)	(40)	-	-	(135.189)
Outros	-	-	-	(35.604)	-	(35.604)
Total	<u>1.201.798</u>	<u>176.790</u>	<u>201.803</u>	<u>714.698</u>	<u>(425.203)</u>	<u>1.869.886</u>

**Notas Explicativas**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(4.424)
Outros	-	-	-	-	-	(4.424)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(13.853)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(13.853)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	230.221
Endividamento	-	-	-	-	-	165.547
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	64.569
Outras obrigações	-	-	-	-	-	105
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	289.041
Endividamento	-	-	-	-	-	267.600
Outras obrigações	-	-	-	-	-	9.980
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.461
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.368.901
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.371.601
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.869.886</u>

**Notas Explicativas**Conselho de Administração

Carlos Geraldo Langoni (Presidente)  
Verônica Valente Dantas (Vice-Presidente)  
Marcos Nascimento Ferreira  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim  
Daniel Pedreira Dórea  
Fabio Perrone Campos Mello  
Alcides Lopes Tápias (Independente)  
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)  
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Ricardo Schenker Wajnberg  
Marcus Vinicius Gomes Bitencourt  
João Mendes de Oliveira Castro  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo  
Marcelo de Freitas Lapa Santos  
Pedro Corrêa da Veiga Murgel

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente  
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações  
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Antonio Carlos Pinto de Azeredo  
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues  
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior  
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli  
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6  
Diretor de Controladoria

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Projeções empresariais 2013

No ano de 2013 o mercado de terminais de contêineres no Brasil apresenta incertezas com relação à entrada em operação de novos terminais no Porto de Santos, o principal porto brasileiro. Embora o primeiro trimestre já apresente sinais de crescimento na demanda no Porto de Santos e de crescimento do *market-share* do Tecon Santos, tendências estas que podem ser acompanhadas diariamente no website da Companhia, a data do início das atividades operacionais dos dois novos terminais é incerta, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para o ano de 2013.

#### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>					<b>Posição em 30/09/2013 (Em unidade Ações)</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferênc.</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,89	-	-	67.696.522	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO	2.993.419	0,66	11.973.676	5,66	14.967.095	2,25
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
COX GESTÃO DE RECURSOS LTDA	2.688.699	0,59	10.754.796	5,09	13.443.495	2,02
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	34.015.421	7,63	134.491.912	64,88	168.507.333	25,80
<b>Total</b>	<b>454.629.482</b>	<b>100,00</b>	<b>211.457.072</b>	<b>100,00</b>	<b>666.086.554</b>	<b>100,00</b>

A participação detida por fundos de investimento geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A. e investidores não residentes geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, eles são administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse. Os fundos de investimentos Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A., Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. (em conjunto denominadas "CSHG") agem sob o mesmo interesse. Desta forma o CSHG detém 11.973.676 ações PNs e 2.993.419 ações ONs.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A COX Gestão de Recursos Ltda. comunica não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da companhia. Além disso, sua participação acionária não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.</b>						<b>Posição em 30/09/2013 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: PW237 Participações S.A.</b>						<b>Posição em 30/09/2013 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: MULTI STS Participações S.A.</b>						<b>Posição em 30/09/2013 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
<b>Total</b>	<b>24.505.213</b>	<b>100</b>	<b>23.124.635</b>	<b>100</b>	<b>47.629.848</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: P&amp;EK Participações S.A.</b>						<b>Posição em 30/09/2013 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
<b>Total</b>	<b>48.769.441</b>	<b>100</b>	<b>48.769.440</b>	<b>100</b>	<b>97.538.881</b>	<b>100</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: Brasil Terminais S.A.</b>					<b>Posição em 30/09/2013 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
<b>Total</b>	<b>60.706.024</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.706.024</b>	<b>100</b>

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2013:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 30/09/2013</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	411.592.318	90,54	40.878.188	19,34	452.470.506	67,94
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	305.938	0,07	-	-	305.938	0,05
Diretoria	491.557	0,11	1.966.228	0,93	2.457.785	0,37
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	42.239.669	9,29	168.612.656	79,74	210.852.325	31,66
<b>Total</b>	<b>454.629.482</b>	<b>100</b>	<b>211.457.072</b>	<b>100</b>	<b>666.086.554</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	42.239.544	9,29	168.612.656	79,74	210.852.200	32,66

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2013, o número de ações em circulação era de 210.852.200, sendo: 168.612.656 ações preferenciais, ou seja, 79,74% do capital preferencial ou 25,31% do capital total e de 42.239.544 ações ordinárias, ou seja, 9,29% do capital ordinário ou 6,34% do capital total.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Santos Brasil Participações S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de outubro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso  
Contador  
CRC nº 1 SP 077516/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 21 de outubro de 2013.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 21 de outubro de 2013

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores